







JOVENS EUROPEUS



ESTRATÉGIA DA UE PARA A JUVENTUDE BOLETIM INFORMATIVO E ESTATÍSTICO



PARA MAIS INFORMAÇÕES:

-  213 931 200
-  comissao.juventude@ugt.pt
-  www.ugt.pt
-  R. Vitorino Nemésio, 5
1750-360 Lisboa



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



O presente boletim apresenta informação de carácter informativo e estatístico, tendo como tema principal o perfil dos **jovens europeus**.

O tema é explanado e apresentado através da exploração da Estratégia da UE para a Juventude para o período de 2019-2027.

O tema será subdividido, resultando, assim, **seis referenciais estatísticos** explicativos de **seis setores diferentes**.

Referencial Estatístico I - Participação dos Jovens na Sociedade

Referencial Estatístico II - Emprego e Empreendedorismo

Referencial Estatístico III - Jovens e o Mundo Digital

Referencial Estatístico IV - Educação e Formação

Referencial Estatístico V - Saúde e Bem-Estar

Referencial Estatístico VI - Inclusão Social

Os dados recolhidos para a elaboração e desenvolvimento do boletim foram obtidos através da consulta dos sítios da internet da **Eurostat** e da **EU Dashboard**, no período de 2021-2023.





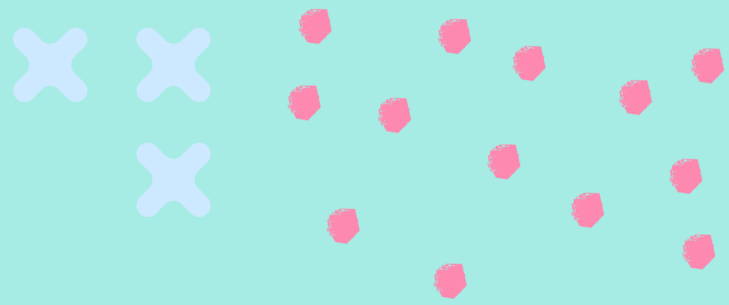
A ESTRATÉGIA DA UNIÃO EUROPEIA PARA A JUVENTUDE

A **Estratégia para a Juventude da União Europeia 2019-2027** é um quadro para a cooperação e desenvolvimento de **políticas de juventude entre os países** membros da UE.

A **Estratégia para a Juventude** promove a participação dos jovens na vida democrática, apoiando o seu envolvimento cívico e social com o intuito de **capacitar todos os jovens europeus** com os recursos necessários para participar ativamente na sociedade.

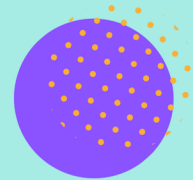
Esta medida, adotada a novembro de 2018, estabelece uma visão ambiciosa e define políticas e ações para **promover o bem-estar e desenvolvimento** de jovens europeus, resultado de um processo de consulta com jovens, organizações e associações juvenis, organizações públicas e outros agentes relevantes.





A estratégia tem como objetivo fundamental melhorar as oportunidades e condições de vida dos jovens europeus, possibilitando o alcance do potencial da juventude e promover a participação plena e ativa na sociedade.

A atuação e aplicação prática da Estratégia para a Juventude concentra-se em **três principais áreas**, em torno de três palavras:



envolver
conectar
capacitar





Durante um momento de Diálogo entre Jovens europeus promovido pela UE em 2017-2018, foram identificados onze objetivos europeus para a juventude (**Youth Goals**) que identificam áreas intersectoriais da sociedade que afetam a vida dos jovens.

Os Youth Goals são o **resultado de um diálogo estruturado entre jovens europeus** no período de 2017-2018, e representam a visão da Juventude na União Europeia.





1

A UNIÃO EUROPEIA CONECTADA COM OS JOVENS

fomentar o sentimento de pertença ao projeto europeu, criando ligações entre as instituições da UE e os jovens, de forma a se recuperar a confiança e a aumentar os níveis de participação ativa.

2

IGUALDADE PARA TODOS OS GÉNEROS

garantir a igualdade entre os géneros e respeitar as perspetivas de género em todas as áreas da vida das pessoas jovens.

3

SOCIEDADES INCLUSIVAS

assegurar a inclusão de jovens na sociedade.

4

INFORMAÇÃO E DIÁLOGO CONSTRUTIVO

garantir que os jovens tenham acesso a informação fiável, incentivando ao desenvolvimento de sentido de avaliação e crítica, de forma a melhor se envolverem em diálogos participativos e construtivos.

5

SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR

alcançar o bem-estar mental e erradicar a estigmatização dos problemas ligados à saúde mental.



Youth GOALS

6

IMPULSIONAR A JUVENTUDE RURAL

desenvolver ligações que permitam os jovens desenvolver as suas potencialidades em âmbitos rurais.

7

TRABALHO DIGNO PARA TODAS AS PESSOAS

assegurar o acesso ao mercado de trabalho com oportunidades dignas, que gerem emprego de qualidade para os jovens.

8

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

integrar e otimizar diferentes formas de aprendizagem, dotando os jovens para as constantes mudanças percecionadas no século XXI.

9

ESPAÇO E PARTICIPAÇÃO PARA TODAS AS PESSOAS

revigorar a participação democrática e a autonomia dos mais jovens, de forma a desenvolver espaços dedicados à juventude em todos os setores da sociedade.

10

EUROPA VERDE E SUSTENTÁVEL

alcançar uma sociedade ambientalmente consciente, na qual os jovens são educados e motivados para as problemáticas ambientais e capazes de agir ativamente no dia-a-dia.

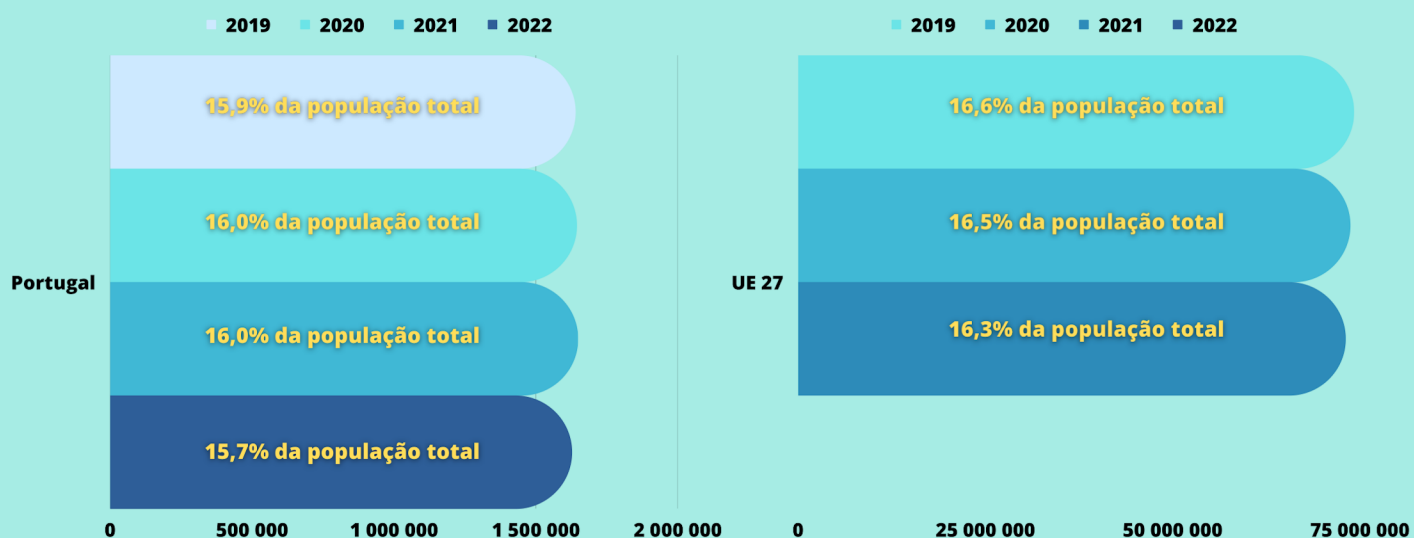
11

ORGANIZAÇÕES E PROGRAMAS DE JUVENTUDE

assegurar aos jovens o acesso justo a organizações e a programas europeus para a juventude.



INDICADORES CONTEXTUAIS DOS JOVENS EM PORTUGAL E NA UE



Fonte: Eurostat

Em 2019, **Portugal** registou um número de jovens, com **idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos**, de 1 638 779.

Esse número apresenta um aumento nos anos de 2020 e 2021, correspondendo a valores de 1 643 446 e de 1 647 827 respetivamente.

Esses valores descem no ano de 2022, passando o país a registar 1 626 300 jovens.

A **UE dos 27** países, no ano de 2019, registou um número de jovens, com **idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos**, de 74 141 823. O número apresenta uma descida significativa no ano seguinte, passando a registar 73 645 413 jovens. Em 2021, a UE regista, novamente uma descida, indicando um número de 73 024 922.

(sem dados para o ano 2022)





Os gráficos apresentados, mostram-nos a grande fatia que corresponde ao número de jovens registados em Portugal e na União Europeia, **reforçando a importância da inclusão da juventude** na sociedade por diferentes e legítimas razões.

Primeiro, **são os jovens** que representam o futuro da sociedade, e serão eles, **os responsáveis por liderar e tomar decisões importantes no futuro**. Além disso, os jovens carregam perspectivas modernas que possibilitam o impulsionar da inovação e do progresso em diversos setores.

Os jovens são essenciais para a economia, visto representarem uma grande parte da força de trabalho, tornando-os os **agentes principais por trazerem novas ideias e soluções para os debates** e para os desafios políticos, económicos e sociais.

A participação ativa dos jovens na sociedade fortalece a democracia e a promoção da igualdade de direitos e oportunidades para todos. Quando os jovens se envolvem em questões políticas e sociais, **pressionam por mudanças positivas** que passam pelo aumento de oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e profissional, bem como espaços para participação e envolvimento cívico.



envolver

OS JOVENS

Nesta área de ação, denominada como fase **ENVOLVER**, a Estratégia da UE para a Juventude visa uma **participação cívica, económica, social, cultural e política significativa dos jovens**.

A Comissão Europeia e os Estados Membros, são mediadores para :

- encorajar e promover a participação democrática inclusiva de todos os jovens na sociedade e nos processos democráticos;
- possibilitar o envolvimento ativo de jovens, organizações de jovens e outros organizadores do trabalho com jovens em políticas que afetam a vida dos jovens em todos os níveis;
 - apoiar as representações da juventude a nível local, regional e nacional, reconhecendo o direito dos jovens de participar e auto-organizar-se;
 - apoiar e transmitir o Diálogo da Juventude da UE para incluir vozes diversas de jovens nos processos de tomada de decisão em todos os níveis;
 - fomentar o desenvolvimento de competências de cidadania por meio de educação e estratégias de aprendizagem de cidadania;
 - apoiar e desenvolver oportunidades em ações participativas e ajudando os jovens a se prepararem para a participação incluindo novas e inovadoras ferramentas.





Exemplo de atividades de trabalho da UE para a juventude no período de 2019-2021:

- Ciclos de diálogo da Juventude da UE;
- Conclusões do Conselho sobre a juventude e a democracia;
- Conclusões do Conselho sobre a promoção do trabalho com jovens, fortalecendo o foco sobre o setor juvenil contribuindo com a dinamização de informações e recursos;
- Conclusões do Conselho e Grupos de especialistas sobre direito a políticas de juventude;
- Conclusões do Conselho sobre liderança e governança multinível e sobre a participação dos jovens na tomada de decisões políticas a níveis local, regional, nacional e europeu.



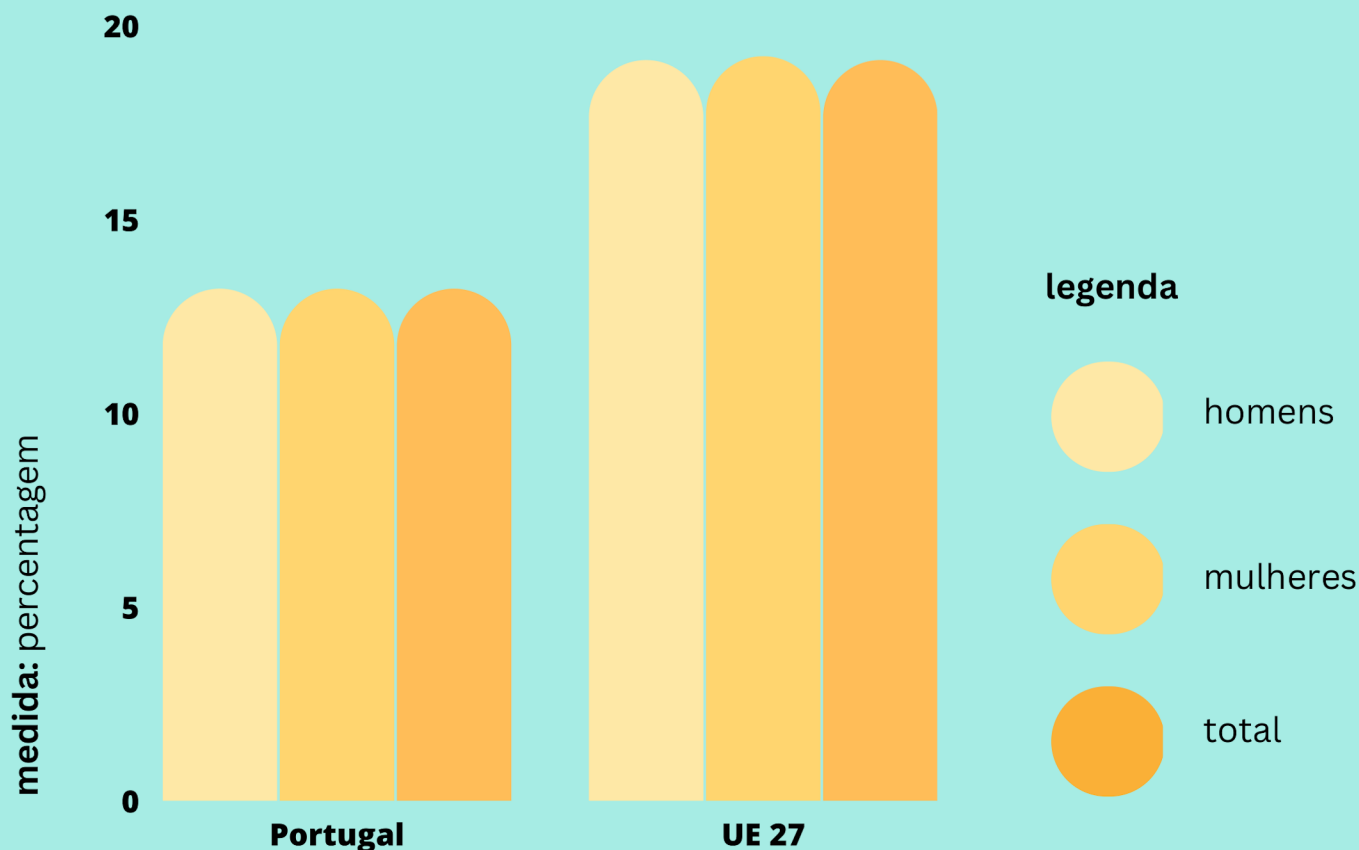


INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **ENVOLVER**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO I - PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS NA SOCIEDADE

PARTICIPAÇÃO FORMAL OU INFORMAL EM ATIVIDADES CÍVICAS

(16-29 anos)



Fonte: Eurostat

Segundo a última informação recolhida, a percentagem de jovens portugueses com uma participação ativa em atividades de voluntariado, ou outras atividades de caráter cívico, encontra-se no valor de 13,2%, contra os 19,1% que regista a UE 27.

Portugal mantém a mesma percentagem de jovens homens e jovens mulheres na participação em atividades cívicas, com 13,2% em ambos os géneros.

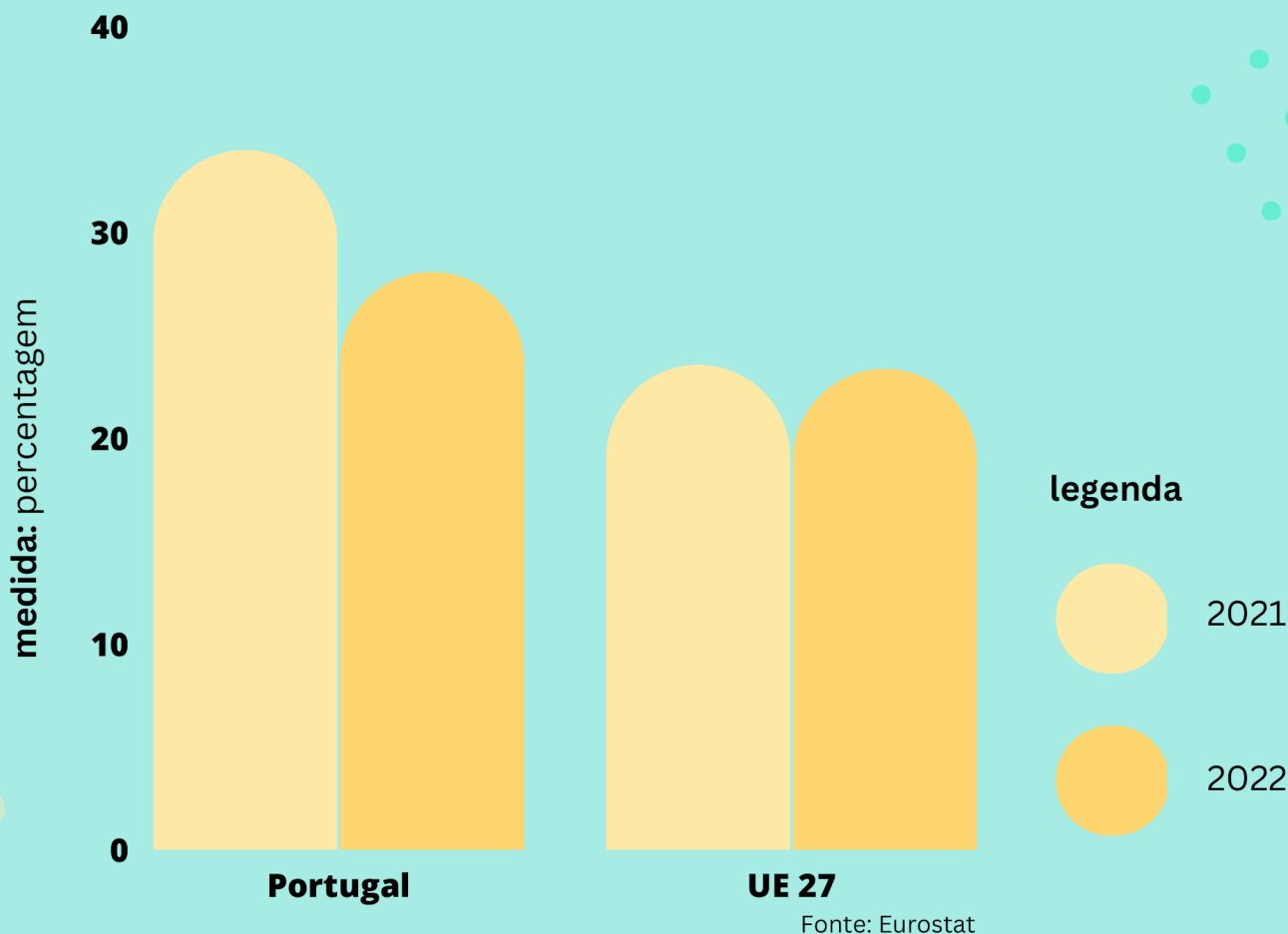
Por sua vez, a UE 27 apresenta uma ligeira diferença percentual de 0,1% em relação a jovens homens e mulheres, mostrando que as jovens mulheres participam mais ativamente do que os homens (M: 19,2% | H: 19,1%).



INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **ENVOLVER**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO I - PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS NA SOCIEDADE

UTILIZAÇÃO DA INTERNET PELOS JOVENS PARA PARTICIPAÇÃO ATIVA EM ATIVIDADES CÍVICAS (16-29 anos)



Conforme é possível compreender após análise aos gráficos acima apresentados, os jovens portugueses fazem uma maior utilização da internet para participar em atividades cívicas, do que a generalidade dos jovens na UE.

Em 2021, 33,95% dos jovens portugueses utilizaram a internet para se envolverem em atividades cívicas. A UE registou, no mesmo período, um valor de 23,52%, uma diferença de pelo menos 10 pontos percentuais em relação a Portugal.

No ano de 2022, no entanto, os jovens portugueses diminuíram essa utilização para 28,03%. A UE 27 manteve-se abaixo desse valor, registando 23,32% de jovens a utilizarem a internet para esses fins.



INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **ENVOLVER**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO II - EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

As formas mais eficazes de inserção dos jovens no mercado de trabalho têm sido amplamente discutidas nos últimos anos, e são um desafio para sindicatos, empresas, instituições de ensino e governos.

Para o sindicalismo, a preocupação com os jovens foca-se em duas problemáticas: **a garantia de empregabilidade**, bem como a necessidade do **desenvolvimento de uma identidade cívica** que contemple as demandas específicas dessa faixa etária.

É cada vez mais importante que os sindicatos atuem em conjunto com as empresas e governos, na criação de políticas públicas que possibilitem garantir a inserção dos jovens no mercado de trabalho. Isso pode incluir **a criação de programas de estágios** e de outro tipo de aprendizagem, **a oferta de cursos de requalificação profissional** e **a concessão de incentivos fiscais para as empresas que contratarem para os seus quadros, jovens trabalhadores**.

Com a falta de oportunidades e a dificuldade de inserção no mercado de trabalho, muitos jovens acabam sem emprego ou aceitam trabalhos informais e precários. Esse cenário, pode gerar consequências negativas para a sociedade, como a exclusão social e a falta de perspectivas para o futuro.

Os sindicatos têm um papel fundamental na luta contra o desemprego jovem, atuando tanto na busca por políticas públicas que possam garantir a inserção dos jovens no mercado de trabalho, quanto na defesa dos direitos laborais desses trabalhadores.

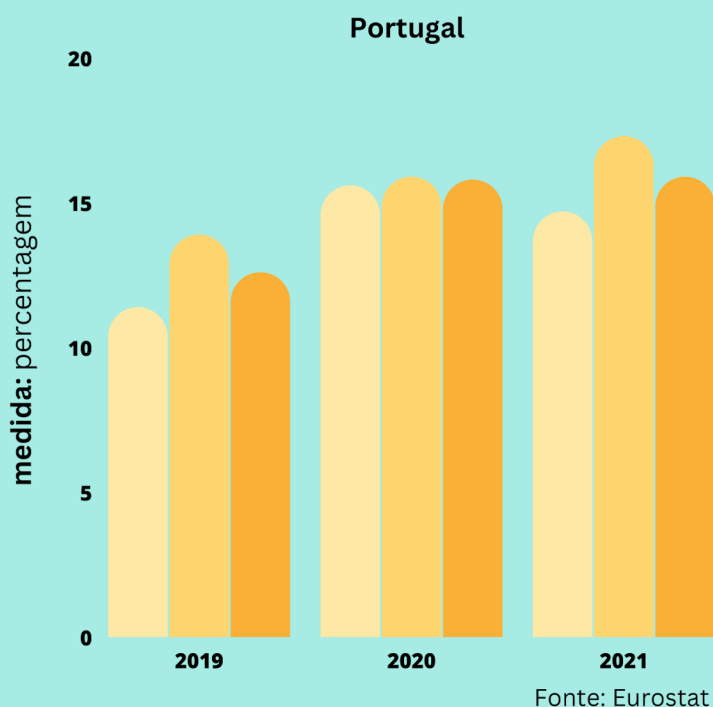
É necessário investir na qualificação profissional dos jovens, a fim de torná-los mais preparados, e assim, ampliar as oportunidades de emprego. Esta, não é apenas uma questão económica, mas também, social. É necessário que a sociedade, como um todo, se mobilize para garantir que os jovens possam ter acesso a oportunidades de emprego dignas e a um futuro promissor.



INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **ENVOLVER**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO II - EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO JOVEM EM PORTUGAL E NA UE (15-29 anos)



Em 2019, **Portugal** registou 12,6% de jovens em situação de desemprego, com **idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos**. Os números revelam que havia mais mulheres em situação de desemprego do que os homens, situação que se mantém igual nos restantes anos.

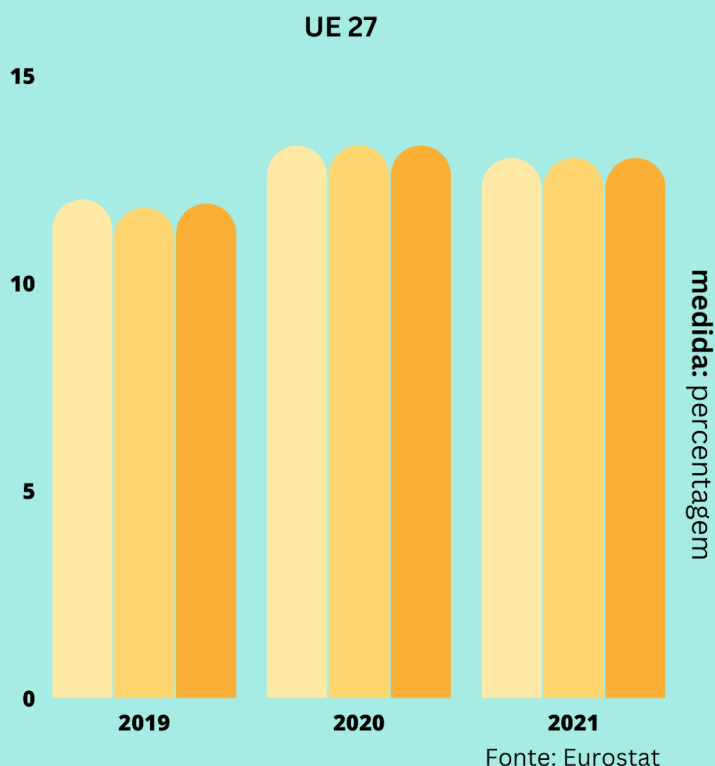
Os anos de 2020 e 2021, aumentam os números, passando a registar 15,8% e 15,9% respetivamente.

legenda

● Homens ● Mulheres ● Total

Em 2019, a **UE 27** registou 11,9% de jovens em situação de desemprego, com **idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos**. Os números revelam que havia mais homens em situação de desemprego do que os mulheres, situação que se igualiza nos anos seguintes.

Os anos de 2020 e 2021, aumentam os números, passando a registar 13,3% e 13,0% respetivamente. Regista-se uma diminuição de 0,3% que contraria a tendência portuguesa no mesmo período.

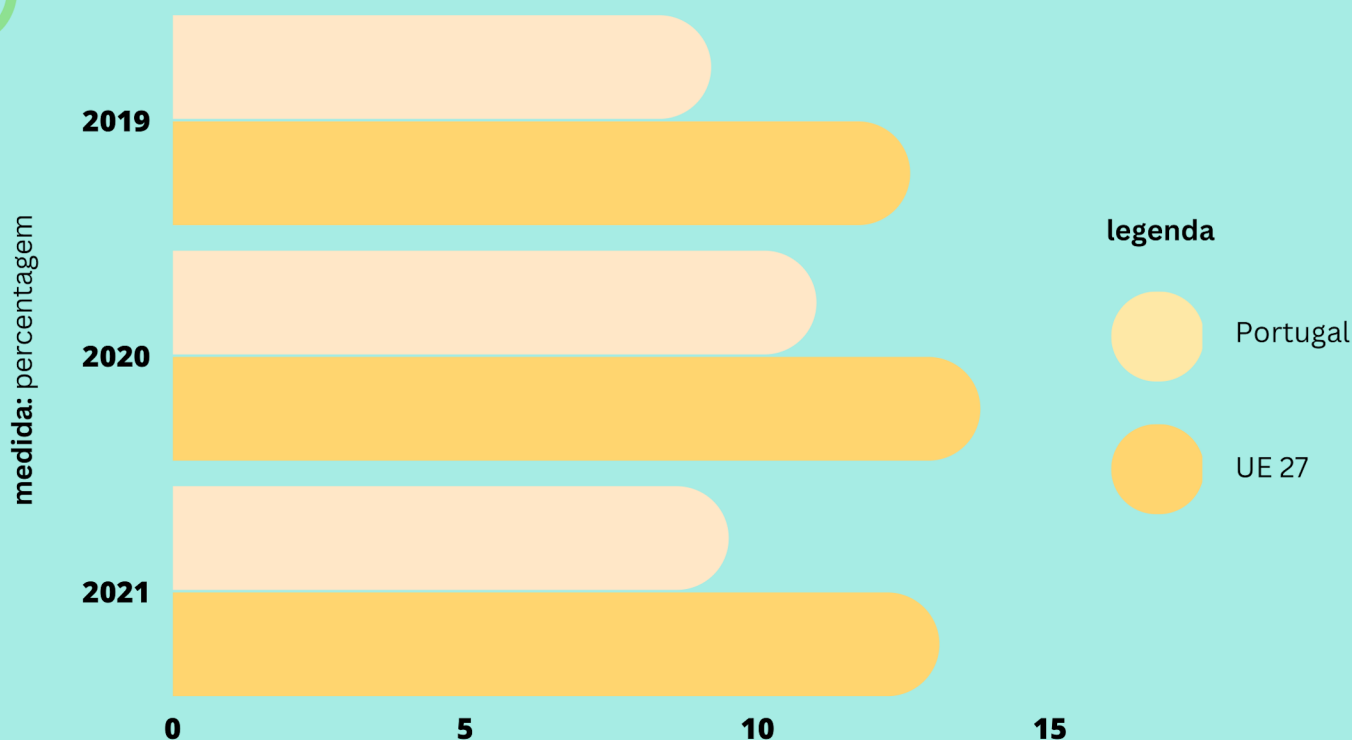




INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **ENVOLVER**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO II - EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

EVOLUÇÃO DE JOVENS NEET EM PORTUGAL E NA UE (15-29 anos)



Fonte: Eurostat

Portugal tem vindo a registar números menores do que a UE 27 em relação aos jovens NEET - jovens que não se encontram nem em situação de emprego, nem em situação de frequência escolar ou formativa. Em 2019, Portugal apresentou 9,2% de jovens NEET em contraste aos 12,6% de jovens que registou a UE no mesmo período.

O ano de 2020 eleva os números, tanto de Portugal como da UE, alcançando 11,0% e 13,8%, respetivamente.

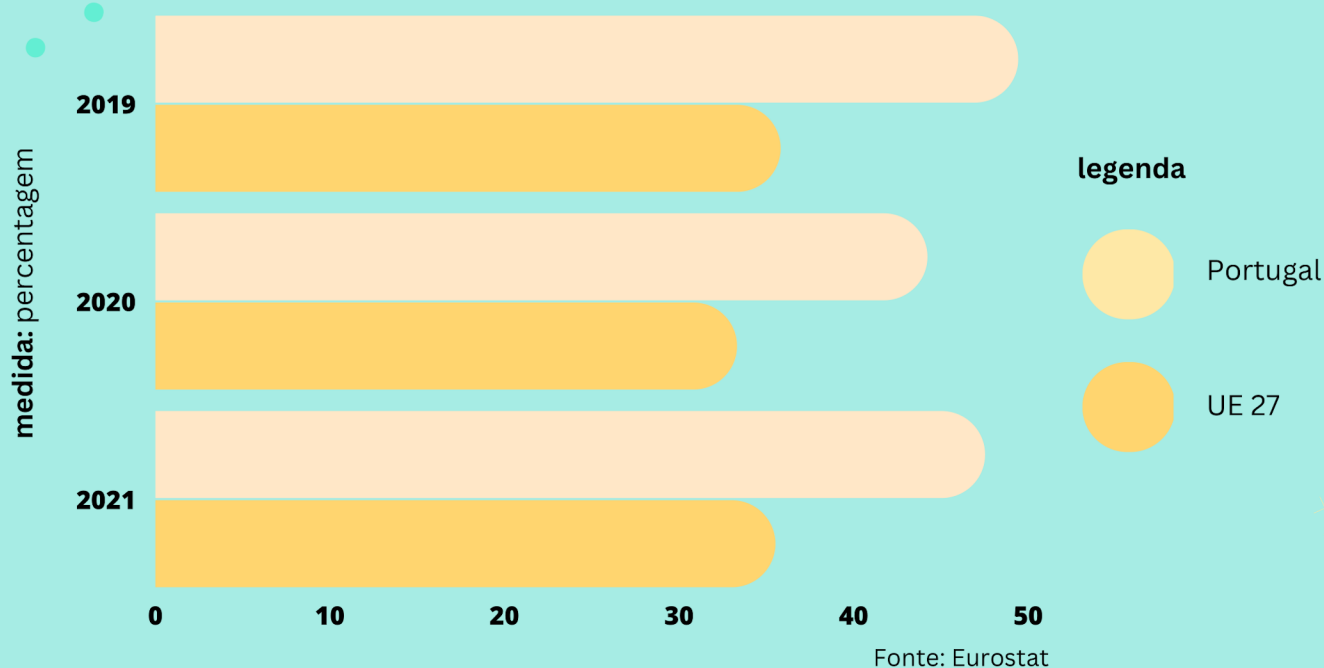
Em 2021, Portugal e a UE 27, apresentam uma diminuição dos números em relação ao ano anterior, mas ficando ainda acima dos números apresentados em 2019, registando Portugal 9,5% e a UE 13,1%.



INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **ENVOLVER**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO II - EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

EVOLUÇÃO DOS JOVENS TRABALHADORES COM CONTRATO DE TRABALHO TEMPORÁRIO EM PORTUGAL E NA UE (15-29 anos)



Portugal apresenta consistentemente números mais elevados do que a UE, em relação à contratação temporária de jovens. Em 2019, Portugal apresentou 49,4% de jovens em vínculo de contrato de trabalho temporário em contraste aos 35,8% de jovens, que registou a UE no mesmo período.

O ano de 2020, diminuiu os números, tanto de Portugal como da UE, alcançando 44,2% e 33,3%, respetivamente.

Em 2021, Portugal e a UE 27, apresentam novamente um aumento dos números em relação ao ano anterior, mas mantendo-se abaixo dos números apresentados em 2019, registando Portugal 47,5% e a UE 35,5%.



conectar

OS JOVENS

Conectar é outra das áreas de ação da Estratégia da UE para a Juventude. Os jovens na Europa estão cada vez mais conectados em rede, e essas conexões, relações e troca de experiências são um ativo fundamental para a solidariedade e para o desenvolvimento do futuro do projeto da União Europeia. Essa conexão é melhor fomentada por diferentes formas de mobilidade.

A Comissão Europeia e os Estados Membros, são mediadores para :

- Permitir o acesso de todos os jovens a oportunidades de mobilidade transfronteiriça, incluindo voluntariado e trabalho, eliminando obstáculos e implementando medidas de apoio com atenção especial aos jovens com menos oportunidades;
- Encorajar o envolvimento dos jovens em atividades de solidariedade, promovendo projetos de apoio e procurando sinergias entre os instrumentos de financiamento da UE e os esquemas nacionais, regionais e locais;
- Envolver ativamente os jovens e as organizações juvenis no design, implementação e avaliação de programas de financiamento relevantes da UE;
- Compartilhar as melhores práticas e trabalhar mais fortemente em sistemas eficazes para a validação e reconhecimento de habilidades e competências adquiridas por meio de aprendizagem formal e informal, incluindo atividades de solidariedade e voluntariado, continuando a implementação da Recomendação do Conselho de 2012 sobre a validação da aprendizagem formal e informal.



Exemplo de atividades de trabalho da UE para a juventude no período de 2019-2021:

- Grupo de especialistas em solidariedade, cooperativismo e ações de voluntariado juvenil local, nacional e transfronteiriço;
- Atividades e desenvolvimento de oportunidades de aprendizagem mútua sobre planos nacionais de voluntariado e de solidariedade, associativismo cívico e político;
- Atualização da Recomendação do Conselho de 2008, sobre a mobilidade de jovens voluntários em toda a União Europeia;
- Conclusões do Conselho sobre trabalho juvenil em áreas rurais e promoção da solidariedade intergeracional.

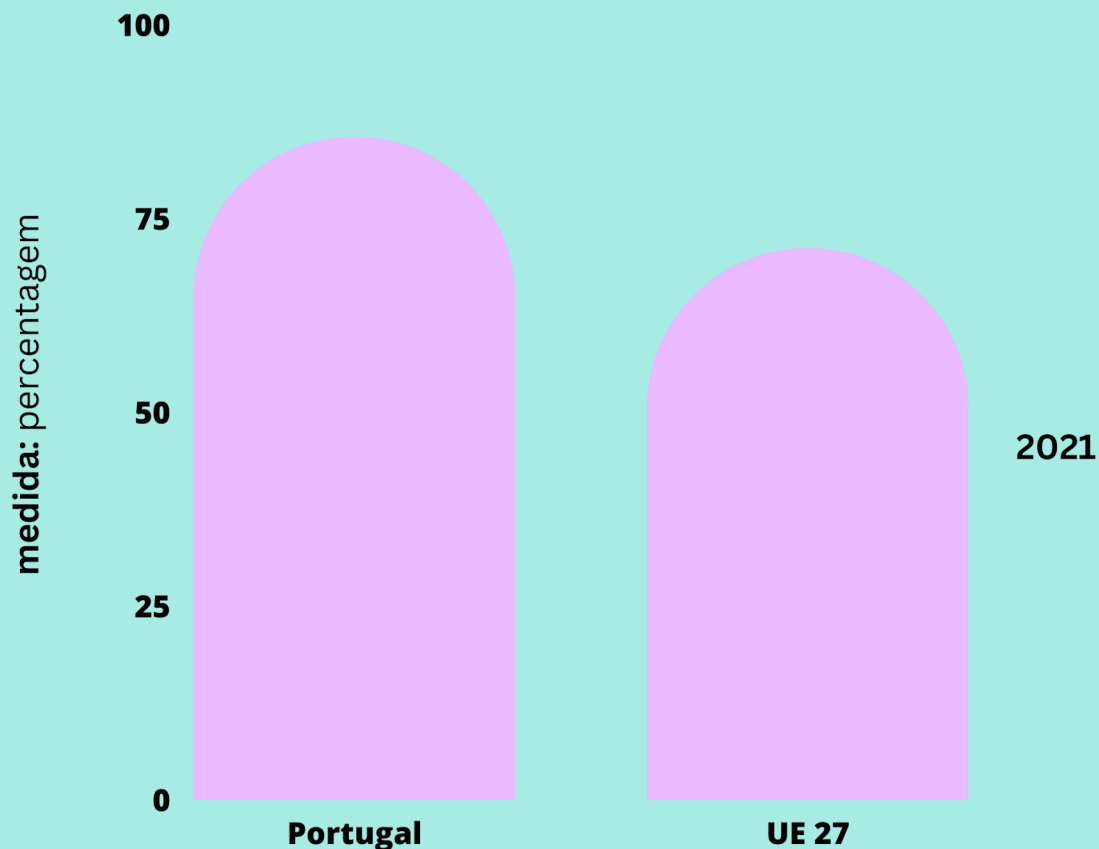




INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **CONECTAR**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO III - JOVENS E O MUNDO DIGITAL

JOVENS POSSUEM AS COMPETÊNCIAS DIGITAIS BÁSICAS OU ACIMA (16-29 anos)



Fonte: Eurostat

Os jovens atuais crescem num mundo cada vez mais digital e, como resultado, possuem uma variedade de competências tecnológicas, desde o uso de smartphones e redes sociais até habilidades mais avançadas em programação e análise de dados.

Quando o tema recai sobre competências digitais, tanto Portugal como a UE, registam números elevados.

Em 2021, Portugal apresentava 85,42% dos seus jovens, com competências digitais básicas ou superiores. A UE, no mesmo período registou 71,06% de jovens com as mesmas habilidades.

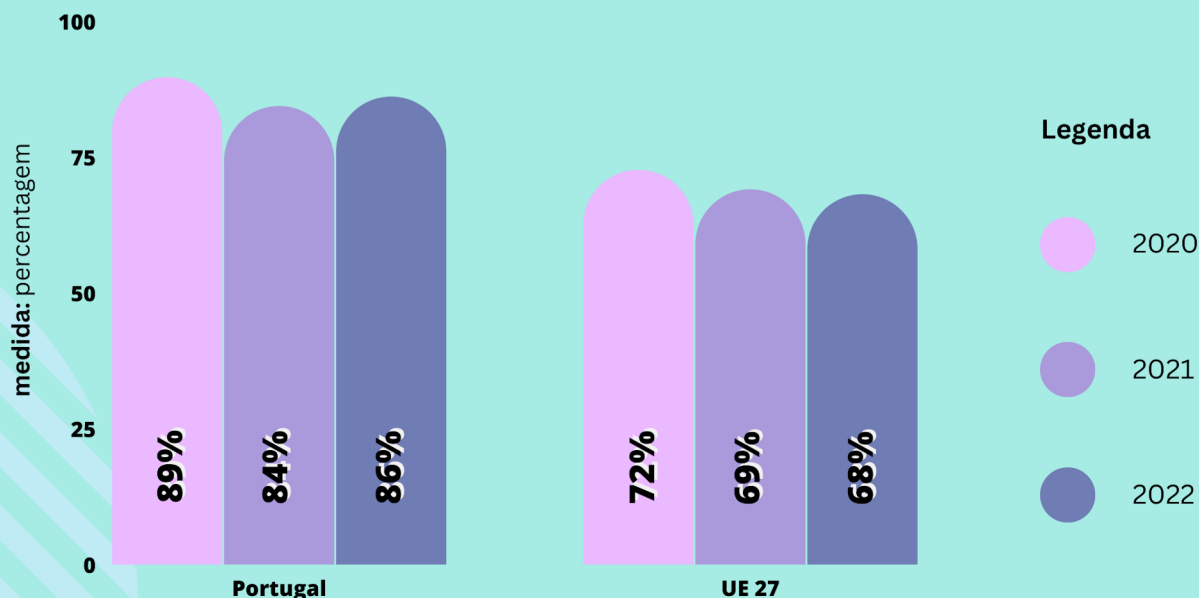


conectar

OS JOVENS

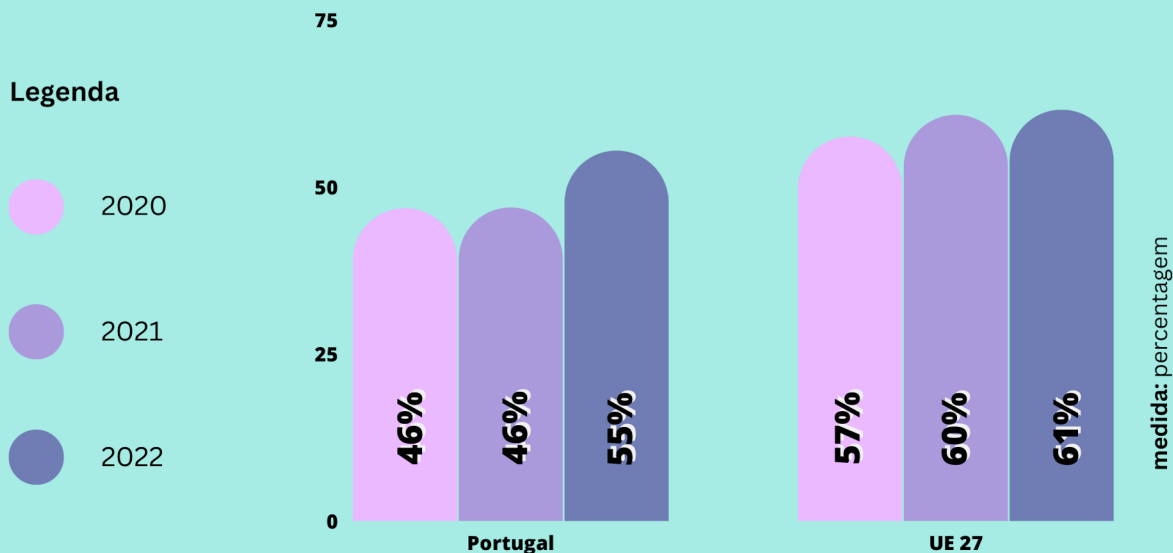
REFERENCIAL ESTATÍSTICO III - JOVENS E O MUNDO DIGITAL

JOVENS QUE UTILIZAM A INTERNET PARA ATIVIDADES DIÁRIAS (16-29 anos)



Fonte: Eurostat

JOVENS QUE UTILIZAM A INTERNET PARA INTERAGIR COM ENTIDADES PÚBLICAS (16-29 anos)



Fonte: Eurostat



conectar

OS JOVENS

REFERENCIAL ESTATÍSTICO III - JOVENS E O MUNDO DIGITAL

Os gráficos anteriores cimentam o facto de que **os jovens utilizam a internet como ferramenta imprescindível diariamente**.

Em Portugal, a utilização da internet para o desenvolvimento e manutenção de atividades diárias, como assistir a cursos/ações de formação, participar em atividades sociais em rede, ou até mesmo ler revistas e jornais electrónicos, **regista valores percentuais sempre acima dos 80%**. A UE apresenta valores elevados, mas fixam-se abaixo dos 75%.

Os jovens também mantêm um contato próximo e ativo com as entidades públicas através dos seus sítios na internet. Essa interação, através de um sistema digital, tem vindo a apresentar aumentos tanto em Portugal como na UE.

Em 2022, Portugal registou 55% dos seus jovens a interagir com organismos públicos através de sistemas digitais, em contrapartida aos 46% de jovens que foram registados em 2020. A UE acompanha essa tendência, apresentando em 2022, 61% de jovens a interagirem com entidades através do mundo digital.





capacitar

OS JOVENS

Na última fase de ação, nomeada como **Capacitar**, atribui-se aos jovens, ferramentas capazes de encorajá-los a assumir o controlo das suas próprias esferas de vida (pessoal, social, profissional). Atualmente, a Europa, enfrenta diversos desafios, e é o trabalho direto com a juventude, inserindo-a em todos os setores de atividade, que poderá servir como catalisador para o empoderamento de uma sociedade futura segundo o projeto da União Europeia.

A Comissão Europeia e os Estados Membros, são mediadores para :

- Desenvolver e implementar uma Agenda Europeia de Trabalho com Jovens para a qualidade, a inovação e o reconhecimento do trabalho com jovens;
- Apoiar o desenvolvimento do trabalho com jovens de qualidade em todos os níveis, incluindo o desenvolvimento de políticas no campo, formação para trabalhadores jovens, o estabelecimento de quadros legais e a alocação suficiente de recursos;
- Apoiar atividades de trabalho com jovens, incluindo as atividades de base, e reconhecer organizações de jovens como provedores de desenvolvimento de competências e inclusão social por meio de atividades de trabalho com jovens e educação não-formal;
- Criar e desenvolver pontos de contato para jovens, facilmente acessíveis, que ofereçam uma ampla gama de serviços e/ou forneçam informações para jovens.



Exemplo de atividades de trabalho da UE para a juventude no período de 2019-2021:

- Conclusões do Conselho sobre a educação e a formação de trabalhadores jovens;
- Conclusões do Conselho sobre o trabalho digital com jovens;
- Atividade de aprendizagem entre pares sobre abordagens setoriais de trabalho com jovens;
- Resolução do Conselho "Agenda sobre Trabalho com Jovens";
- Terceira Convenção Europeia de Trabalho com Jovens (Dezembro de 2020);
- Exercícios de aprendizagem e de formação entre pares sobre trabalho digital com jovens;
- Atividades de aprendizagem e formação entre pares, sobre novas formas inovadoras de financiar o trabalho com jovens.





INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **CAPACITAR**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO IV - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A **formação é uma das principais ferramentas para capacitar os jovens** europeus e prepará-los para enfrentar os desafios do mundo moderno.

Através da formação, os jovens podem adquirir novas competências e conhecimentos que lhes permitirão participar plena e ativamente na sociedade.

A formação, e outras formas de aprendizagem, deve ser **adaptada às necessidades e interesses dos jovens**, com o objetivo de garantir que seja relevante e eficaz.

Os jovens devem ter acesso a uma ampla gama de oportunidades de formação, incluindo formação profissional, formação académica e formação em competências sociais básicas.

Os organismos públicos têm um papel fundamental a desempenhar na **oferta de formação de qualidade aos jovens**, através de financiamento de programas de formação e da criação de parcerias com empresas e organizações da sociedade civil.

A formação deve ser **inclusiva e acessível a todos os jovens**, independentemente do seu género, origem social ou cultural.

A formação pode ajudar a combater o desemprego juvenil, proporcionando aos jovens as competências necessárias para encontrar emprego e criar as suas próprias oportunidades de emprego.

A formação pode ajudar a promover a mobilidade dos jovens, permitindo-lhes adquirir experiência em diferentes países e culturas, proporcionando o fortalecimento da cidadania europeia.



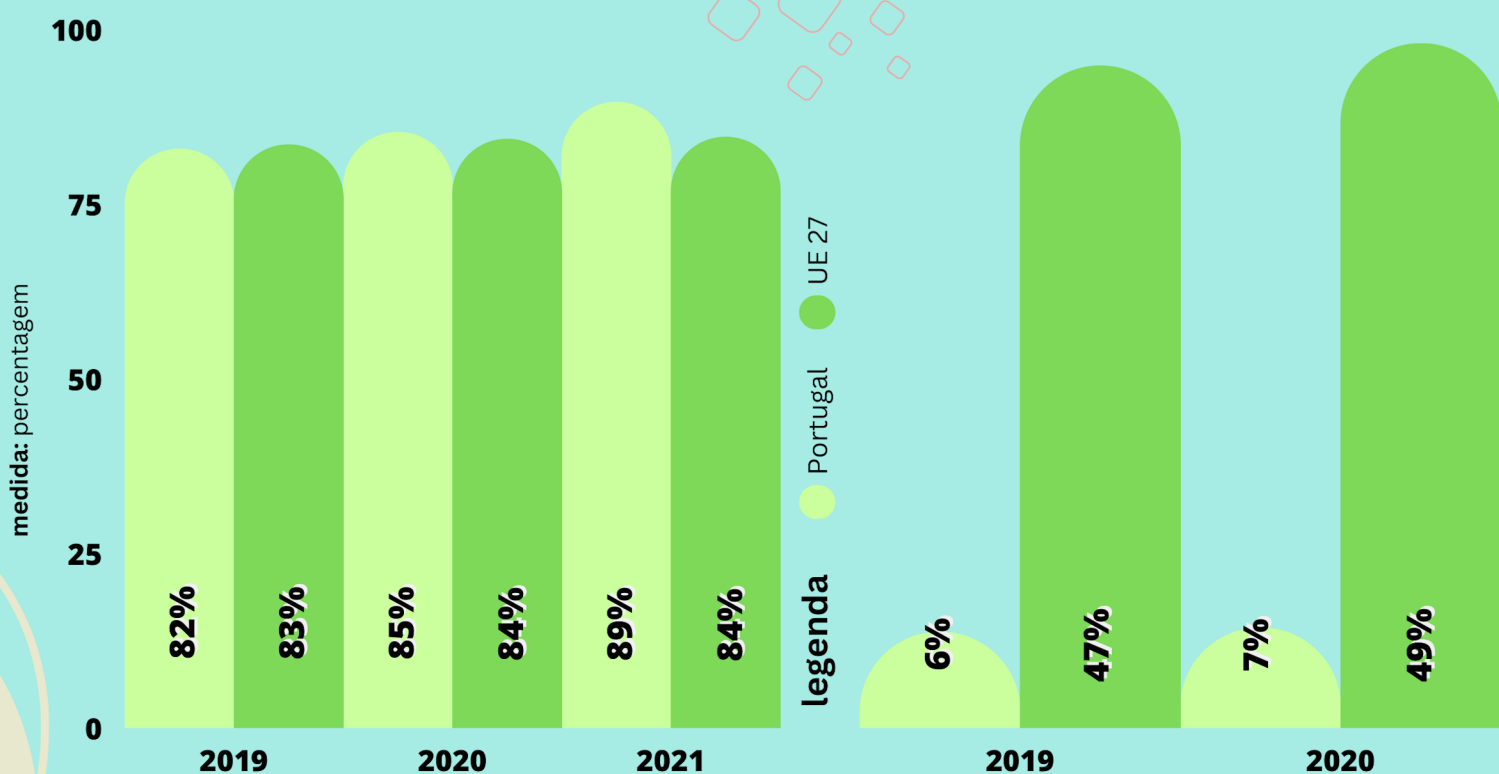


INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **CAPACITAR**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO IV - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

**JOVENS QUE POSSUEM PELO MENOS O
SECUNDÁRIO
EM PORTUGAL E NA UE (20-24 anos)**

**JOVENS QUE ESTUDARAM PELO MENOS 2
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
EM PORTUGAL E NA UE (20-24 anos)**



Fonte: Eurostat

Tanto Portugal, como a restante UE, possuem níveis de escolaridade a nível do ensino secundário elevadas, ultrapassando os 80%.

O ano de 2021 atingiu o seu valor máximo, situando Portugal em 89,6% de jovens com pelo menos o ensino secundário, e a UE com 84,6%.

Portugal mantém-se aquém dos valores apresentados pela UE, em relação ao estudo de línguas estrangeiras.

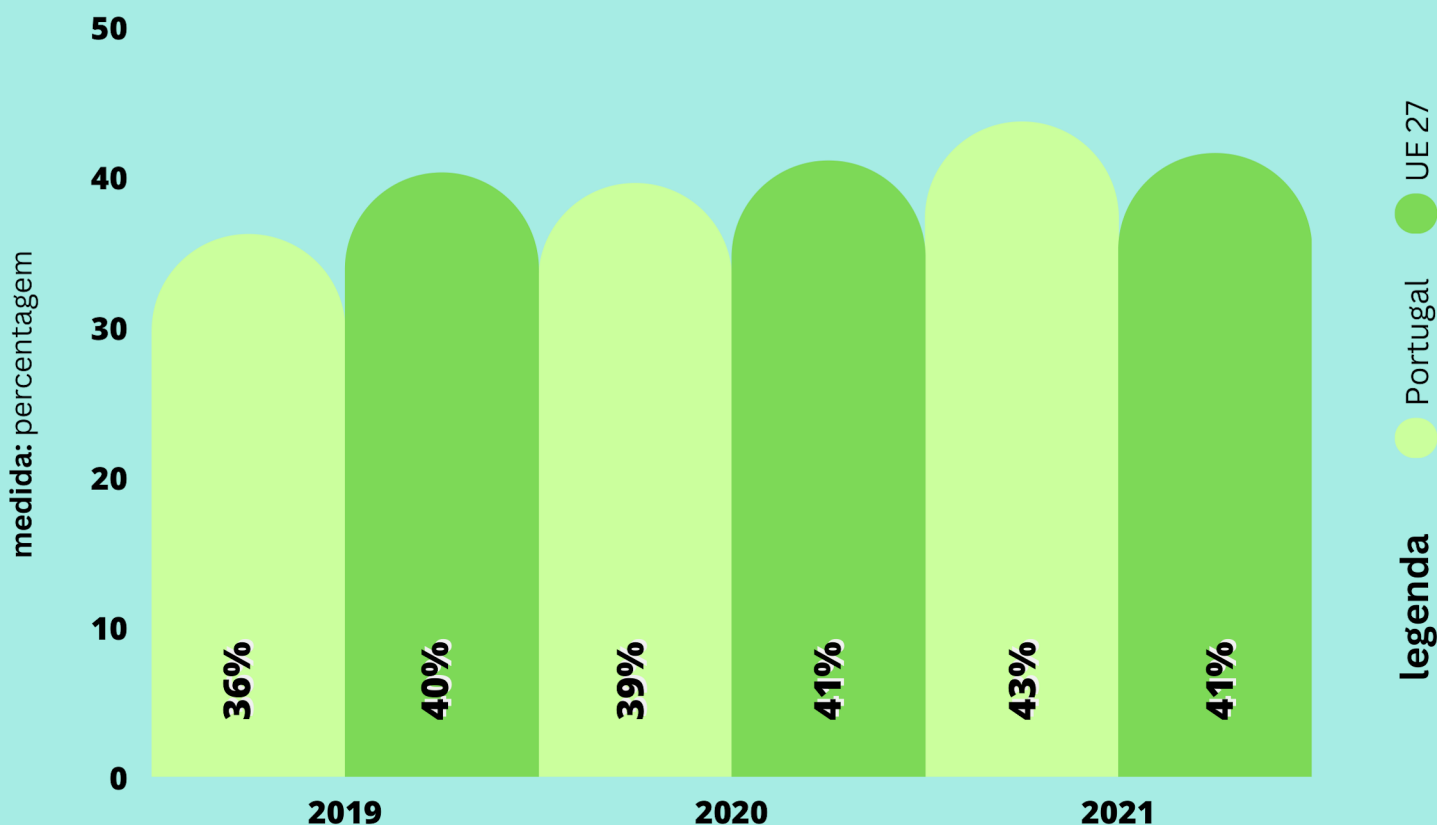
Em 2020, enquanto Portugal registava 7,2% de jovens que estudaram pelo menos duas línguas estrangeiras durante o seu percurso académico, na restante UE podíamos verificar 49,0% de jovens com a mesma aprendizagem.



INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **CAPACITAR**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO IV - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

JOVENS QUE FREQUENTARAM O ENSINO SUPERIOR (30-34 anos)



Fonte: Eurostat

Têm sido cada vez mais os jovens a frequentarem o ensino superior, tanto em Portugal quanto nos restantes países da Europa. Os números têm uma tendência positiva, apresentando aumentos significativos de ano para ano. Estes resultados mostram o impacto positivo do investimento em educação e formação, que a UE tem efetivado nos últimos anos.

Portugal regista um aumento de 36,2% (2019) para 43,7% (2021), enquanto a UE dispara dos 40,3% (2019) para 41,6% (2021).



INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **CAPACITAR**

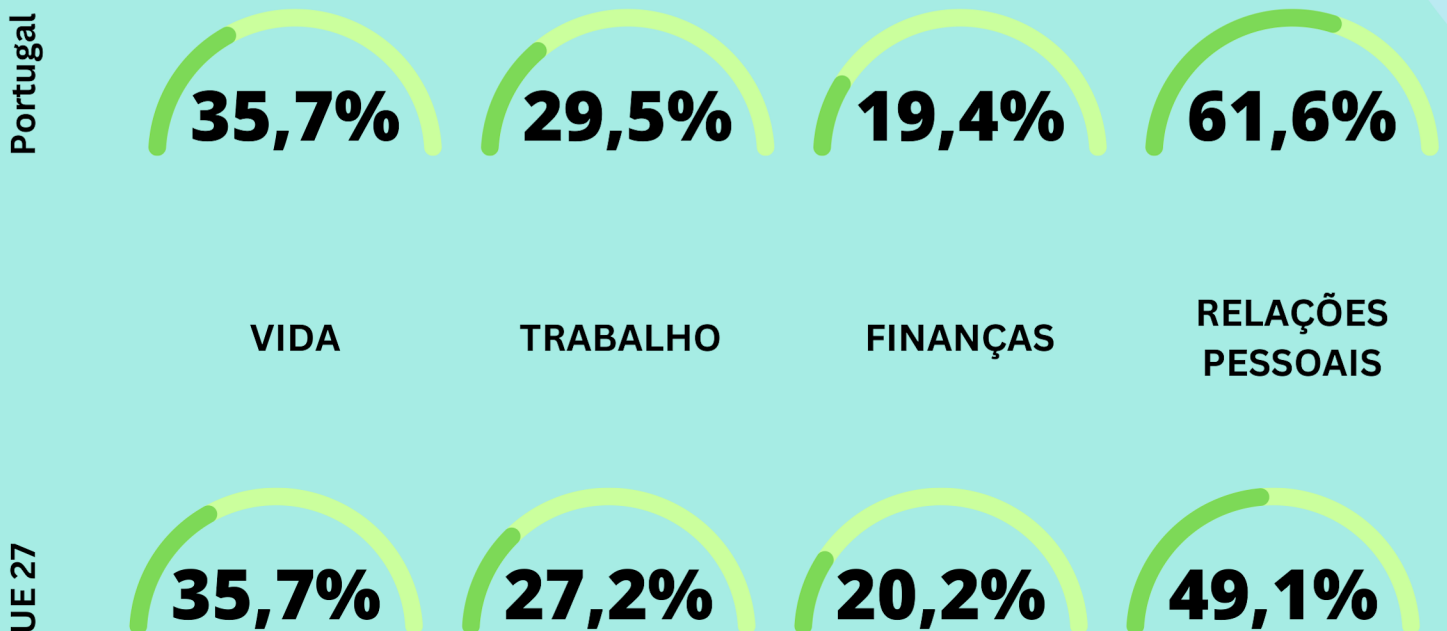
REFERENCIAL ESTATÍSTICO V - SAÚDE E BEM-ESTAR

Envolver os jovens em programas de saúde e bem-estar pessoal e profissional é uma necessidade urgente na nossa atual sociedade. Ao fornecer ferramentas e técnicas para lidar com o stress, com a ansiedade e com outros desafios emocionais, auxiliamos os jovens a tornarem-se adultos mais equilibrados e saudáveis.

Além disso, ao investir em programas de capacitação para técnicas sociais e profissionais, podemos preparar os jovens para o mercado de trabalho e para contribuírem de forma positiva para a economia. Essas iniciativas não só beneficiam o indivíduo, mas também têm um impacto positivo na sociedade como um todo, promovendo um crescimento consciente social e económico.

JOVENS QUE SE CONSIDERAM TOTALMENTE SATISFEITOS (16-29 anos)

Fonte: Eurostat





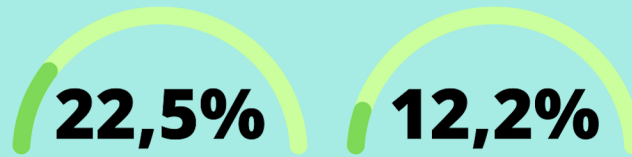
INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **CAPACITAR**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO V - SAÚDE E BEM-ESTAR

FREQUÊNCIA DO CONSUMO SEMANAL DE (15-29 anos)

Fonte: Eurostat

Portugal



ÁLCOOL

TABACO

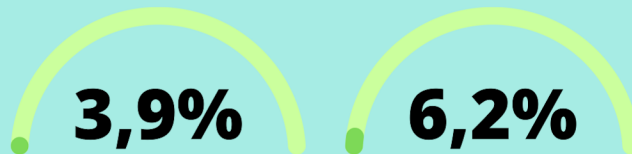
UE 27



MORTES CAUSADAS POR (15-29 anos)

Fonte: Eurostat

Portugal



SUICIDIO

TRANSPORTES

UE 27



POR 100 000 HABITANTES

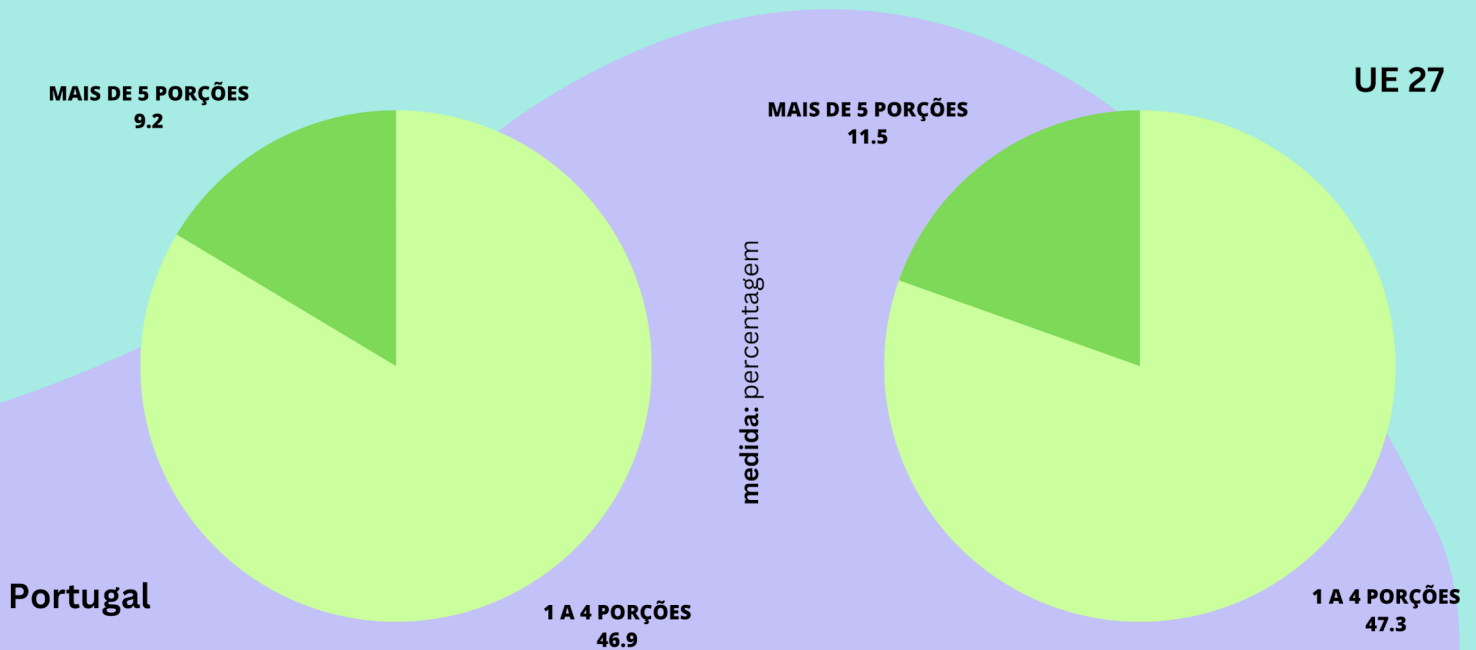


INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **CAPACITAR**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO V - SAÚDE E BEM-ESTAR

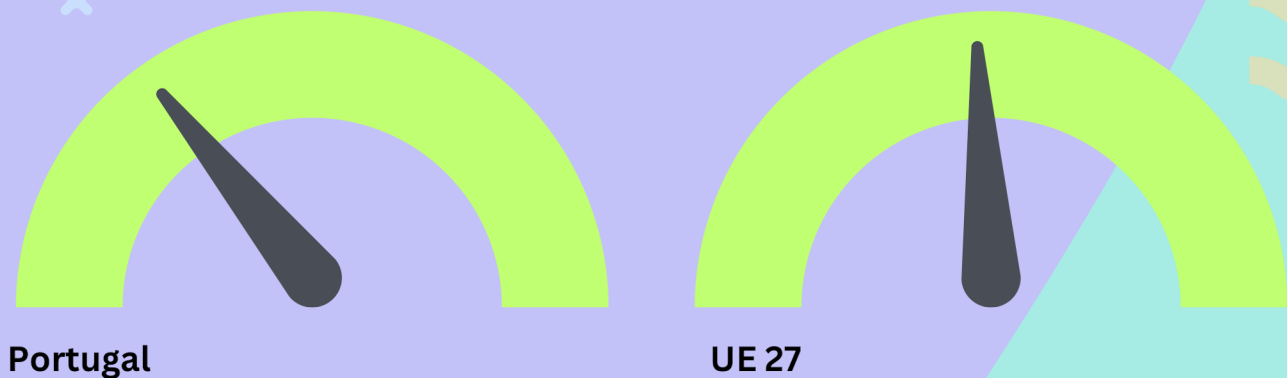
CONSUMO DIÁRIO DE FRUTOS E VEGETAIS (15-29 anos)

Fonte: Eurostat



MAIS DE 150 MINUTOS GASTOS POR SEMANA, EM EXERCÍCIO FÍSICO (15-29 anos)

Fonte: Eurostat





INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **CAPACITAR**

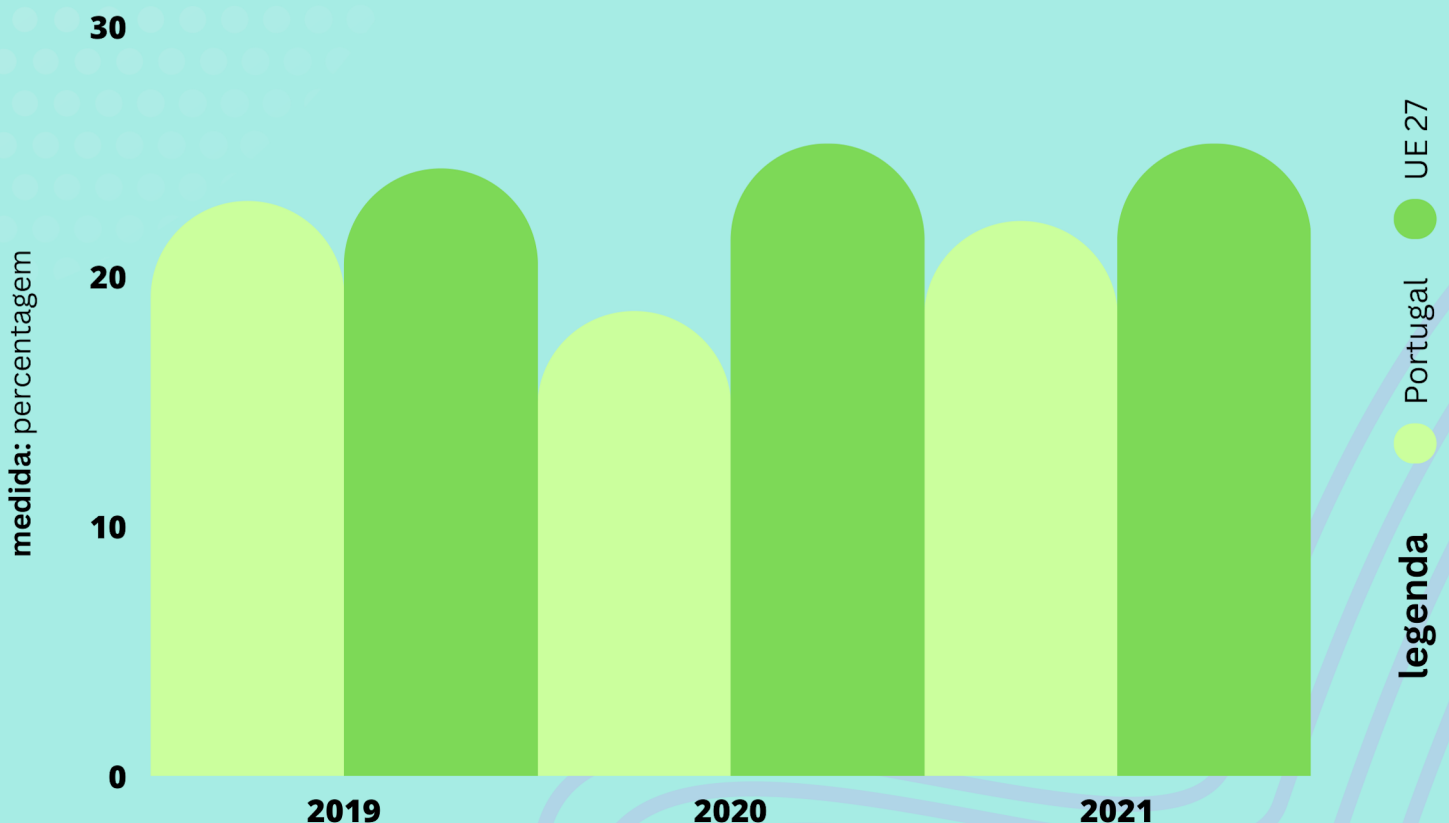
REFERENCIAL ESTATÍSTICO VI - INCLUSÃO SOCIAL

As políticas de inclusão social são cruciais para combater o empobrecimento de jovens e promover o acesso a habitação digna para todos em geral, e para a juventude em particular. Essas iniciativas devem ser implementadas pelo Estado, com a colaboração da sociedade civil, com o objetivo de garantir que todos tenham acesso a serviços básicos como saúde, educação e habitação.

Além disso, é importante que essas políticas sejam desenvolvidas de forma integrada, de modo a abordar as causas subjacentes da pobreza e da exclusão social, garantindo assim um futuro mais justo e igualitário para todos.

JOVENS EM RISCO DE POBREZA E/OU EXCLUSÃO SOCIAL (15-29 anos)

Fonte: Eurostat





INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **CAPACITAR**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO VI - INCLUSÃO SOCIAL

Portugal, no ano de 2019, registou 23% dos seus jovens em situação de pobreza ou de exclusão social. Apesar de ficarem abaixo dos 24,3% que a UE registou no mesmo período, os números são significativos e alarmantes.

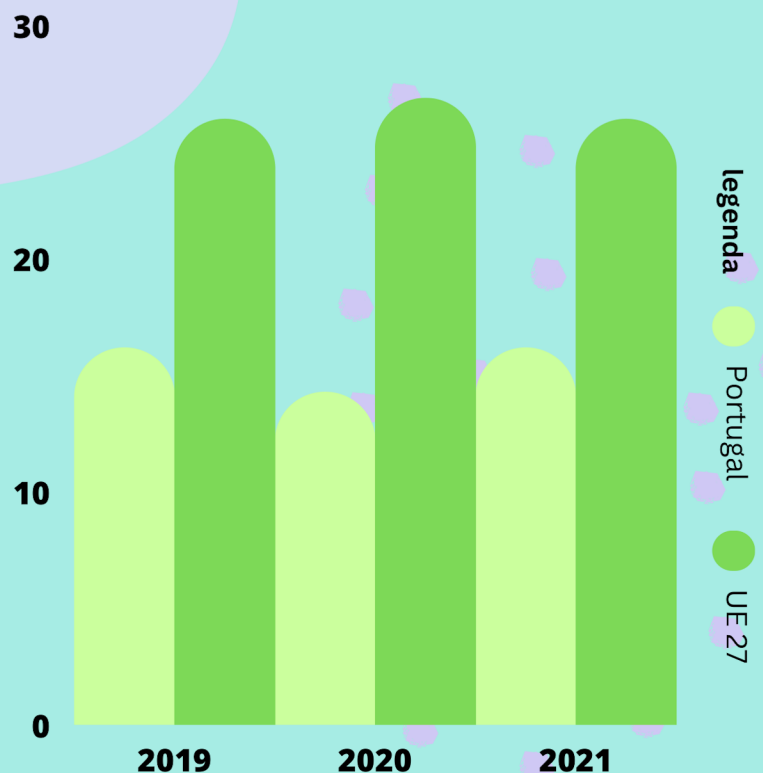
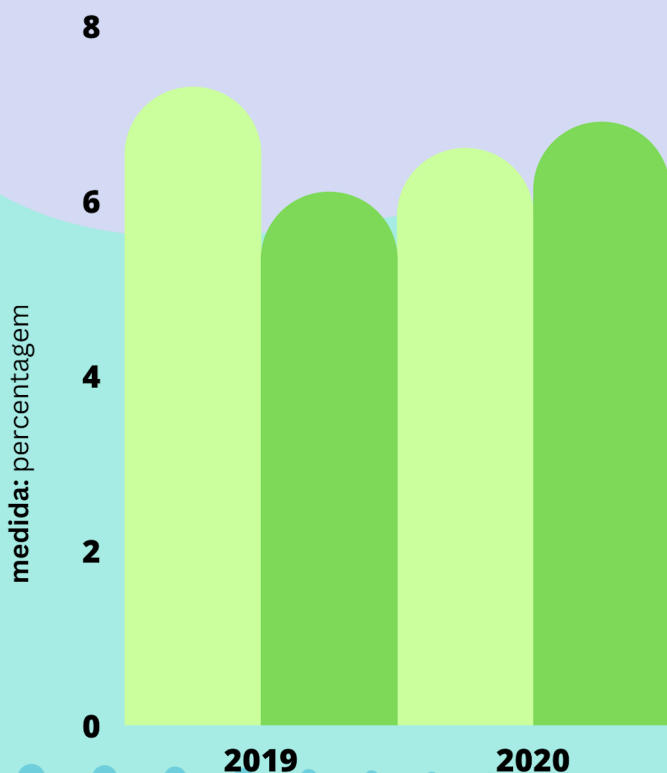
O ano seguinte apresentou uma diminuição em Portugal, ao contrário do que se observou na UE, registando o nosso país 18,6% de jovens em risco de pobreza, em comparação ao registo de 25,3% da UE.

Em 2021, a UE estabiliza o seu número, mantendo o mesmo valor que o ano anterior, ao contrário de Portugal, que vê aumentar os números de jovens em risco de exclusão social, alcançando os 22,2%.

JOVENS COM NECESSIDADE URGENTE DE HABITAÇÃO (15-29 anos)

JOVENS QUE VIVEM EM CASAS DEMASIADO LOTADAS (15-29 anos)

Fonte: Eurostat



legenda
Portugal
UE 27



INDICADORES ESTATÍSTICOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO **CAPACITAR**

REFERENCIAL ESTATÍSTICO VI - INCLUSÃO SOCIAL

A habitação para jovens é uma preocupação crescente em Portugal e na União Europeia. Em muitas cidades, o aumento dos preços da habitação, tornou mais difícil para os jovens adquirirem uma casa própria ou alugarem um apartamento digno. Em Portugal, a situação é particularmente desafiadora para os jovens.

Segundo dados do *Eurostat*, em 2020, a **taxa de propriedade de habitação dos jovens (com idades entre os 25 e 34 anos) em Portugal era de apenas 24%, em comparação com a média da UE de 40%.**

Além disso, o custo médio da habitação em Portugal é extremamente elevado, tornando-se difícil para muitos jovens portugueses comprarem uma casa ou apartamento.

No mesmo ano, havia **6,6% de jovens portugueses a necessitarem de casa urgente.** A UE registava 6,9%. Dos jovens que viviam em situação de co-habitação, mais de 16% em Portugal, queixou-se de superlotação (o mesmo aconteceu na UE, a registar 26%).

Na UE, a falta de habitação acessível é uma preocupação crescente, com os jovens a serem particularmente afetados.

A Comissão Europeia tem trabalhado em diferentes iniciativas, para tornar a habitação mais acessível aos jovens, através de **investimentos em políticas de habitação social, empréstimos para jovens, incentivos fiscais para investidores em habitação social, e a promoção de soluções de habitação colaborativas.**

No entanto, ainda há muito a ser feito para garantir que os jovens possam ter acesso a habitação acessível, digna e de qualidade.





Atualmente, o perfil dos jovens em Portugal e na Europa continua a ser marcado pela crescente influência do mundo digital e pela preocupação com o emprego, habitação e bem-estar. Os pilares básicos e fundamentais para um futuro digno e próspero nas diferentes esferas da sociedade.

Os jovens manifestam interesse em participar em movimentos sociais e em iniciativas cívicas que promovam o conceito de cidadania ativa. Há uma maior consciência sobre a importância da sua voz e do seu papel na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A juventude continua a ser confrontada com a precariedade laboral e a dificuldade em encontrar empregos estáveis e bem remunerados. Dessa forma, o empreendedorismo jovem tem vindo a ser cada vez mais uma alternativa viável, possibilitando a criação dos próprios empregos, e assim, garantindo independência financeira.





A interação com o mundo digital é uma realidade incontornável na vida dos jovens, que utilizam cada vez mais as redes sociais e as tecnologias para comunicar e partilhar informações.

No entanto, a preocupação com os efeitos negativos das redes sociais na saúde mental e na privacidade dos dados pessoais tem vindo a aumentar, levando os jovens a adotarem um uso mais consciente e responsável das tecnologias digitais.

A saúde e o bem-estar continuam a ser uma preocupação diária dos jovens, que procuram adotar estilos de vida saudáveis e equilibrados. A importância do exercício físico e da alimentação saudável tem vindo a ser cada vez mais valorizada pelos jovens, que se preocupam com a sua saúde e com a prevenção de doenças.

Incluir os jovens em todas as esferas da sociedade é fundamental para construir uma sociedade mais justa, igualitária e próspera. Os jovens são agentes de mudança e possuem uma visão crítica e inovadora que pode contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável e inclusiva.






JOVENS EUROPEUS



ESTRATÉGIA DA UE PARA A JUVENTUDE BOLETIM INFORMATIVO E ESTATÍSTICO



PARA MAIS INFORMAÇÕES:

-  213 931 200
-  comissao.juventude@ugt.pt
-  www.ugt.pt
-  R. Vitorino Nemésio, 5
1750-360 Lisboa



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu